



MCTI ESTUDA PRODUÇÃO DE RADIOFÁRMACOS POR LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na terça-feira (30) de uma reunião com representantes do laboratório Cristália e do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/MCTI), que faz parte da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI), autarquia vinculada ao MCTI. O laboratório sugeriu que a produção de radiofármacos, que hoje são produzidos exclusivamente pelo IPEN, pode ser auxiliada pela iniciativa privada e colocou-se à disposição do ministério e do país para estudar uma possível parceria.

O ministro Marcos Pontes demonstrou entusiasmo pela possibilidade. “Se a gente tivesse uma empresa pública, por exemplo, uma fundação, que consiga fazer essas transações sem ter que manejar recursos no caixa do Tesouro o problema estaria resolvido”. Hoje, o recurso gerado pela

produção de radiofármacos do IPEN, que são vendidos para hospitais de todo o país, não retornam diretamente para o instituto. O dinheiro vai para o Tesouro Nacional e só depois o Governo Federal libera recursos dentro do orçamento para o ministério, que o divide com as diversas vinculadas – entre elas a CNEN/MCTI.

O diretor de Pesquisa de Desenvolvimento da CNEN/MCTI, Madison Almeida, destacou que o Brasil ainda é dependente da importação destes radioisótopos, mas que a produção de radiofármacos no IPEN não está comprometida, e aponta uma solução no futuro. “Nós temos hoje uma dificuldade orçamentária; a dificuldade produtiva inexistente. O fato é que o Brasil ainda é dependente da importação desses radioisótopos, dos quais com o Reator Multipropósito Brasileiro pronto daqui cinco anos, nós seremos independentes”. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

COM 28 MEDALHAS, ESCOLA DE CORURIBE (AL) É DESTAQUE NA OBMEP

Em Coruripe, município de Alagoas de 57 mil habitantes, a Escola Municipal de Educação Básica Liege Gama Rocha escreve mais uma página de sua história com a OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas). Nesta edição, 39 alunos da unidade foram classificados para a segunda fase da competição e aguardam ansiosos pelo resultado do seu esforço e dedicação. A escola ganhou notoriedade no estado após conquistar 28 medalhas e 72 menções honrosas na competição, o que garantiu mais oportunidades aos estudantes premiados. A OBMEP é promovida pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI), organização social supervisionada pelo MCTI.

O professor Antônio Gonçalves Fernandes leciona a disciplina de matemática há 16 anos na Escola Liege Gama e conta que a criação do Laboratório Olímpico de Matemática, em 2013, fez com que muitos alunos que se interessavam pela disciplina participassem de aulas mais aprofundadas no contraturno do horário escolar. “A proposta era deixar a disciplina mais divertida e prazerosa na construção do conhecimento do aluno, focando em sua aplicação. Ele trilha um caminho que ele mesmo tenta construir, onde faz inferências, levanta hipóteses e tira suas conclusões de maneira independente, interagindo com outros colegas”, comenta.

Foi neste contexto que a aluna Rita Beatriz Lacerda, que à época cursava o 6º ano do Ensino Fundamental, teve a chance de explorar a matemática. “Desde sempre tive grande interesse, mas queria ir mais a fundo, saber o porquê de cada demonstração feita. Foi então que, em 2018, a escola me ajudou a ter certeza que a matemática pode ser linda e desafiadora”, afirma. A oportunidade mudou sua maneira de ver a disciplina, conta a estudante. “Meu saber matemático se ampliou de uma forma inexplicável, fazendo com que eu quisesse cada vez mais estar junto da matemática, e isso foi me gerando muitas conquistas na OBMEP, como medalhas e muito conhecimento”, diz.

Leia a matéria completa em impa.br (Fonte: IMPA/MCTI)





#MCTI 
BRASIL no mundo

INPE/MCTI DESTACA INSTRUMENTOS ASSINADOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL



O diretor Clezio Marcos De Nardin do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), desde a sua posse, no dia 9 de outubro de 2020, assinou os seguintes Instrumentos de Cooperação Internacionais:

- Memorando de Entendimento com o Centro Nacional de Ciência Espacial (NSSC), para cooperação em Clima Espacial por meio do Laboratório Conjunto China-Brasil (assinado em 15/01/2021).

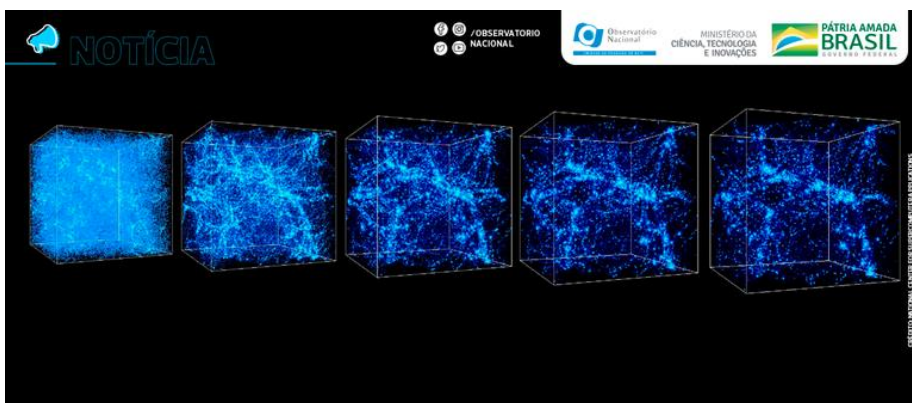
- Acordo de Assistência Técnica - Emenda 12 com a Corporação Universitária para Pesquisas Atmosféricas - UCAR, e Administração Nacional Oceânica e Atmosférica – NOAA para a cooperação no Programa de Sistema de Observação de Constelações para Meteorologia, Ionosfera e Programa Climático (COSMIC)

(assinado em 30/03/2021).

- Protocolo de Intenções com o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI), de Portugal, para realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento para o domínio de tecnologias críticas e geração de produtos e processos inovadores necessários ao Programa Espacial Brasileiro, com ênfase na transferência de conhecimento ao setor produtivo (assinado em 02/11/2021).

Veja todos os acordos em gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI)

PESQUISADORES DO ON/MCTI DESENVOLVEM METODOLOGIA INOVADORA PARA CALCULAR FUNÇÃO DE CRESCIMENTO DE ESTRUTURAS CÓSMICAS



Pesquisadores do Observatório Nacional (ON/MCTI), em colaboração com astrônomos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), vinculadas ao MCTI, e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), publicaram um artigo em que propõem uma abordagem inovadora para obtenção da taxa de crescimento de estruturas cósmicas. A medição dessa função auxilia no estudo da expansão acelerada do universo.

O artigo intitulado “The homogeneity scale and the growth rate of cosmic structures” (“A escala de homogeneidade e a taxa de crescimento de estruturas cósmicas”, em português) foi aceito para publicação na [Monthly Notices of the Royal Astronomical Society](https://www.royalsocietypublishing.org/journal/rsos), em outubro de 2021.

Neste estudo, os astrônomos relacionaram duas grandezas físicas observáveis: a taxa de crescimento de estruturas cósmicas e a escala de homogeneidade do universo. Para o desenvolvimento da metodologia, os pesquisadores coletaram da literatura um conjunto de medidas da escala de homogeneidade do universo adequadas ao estudo.

A partir desses dados, e usando métodos estatísticos, eles conseguiram obter uma curva contínua para a escala de homogeneidade. Logo, foi possível obter pela metodologia proposta no artigo a taxa de crescimento de estruturas cósmicas. Por fim, para verificar se o resultado foi satisfatório, eles comparam a curva resultante com a taxa de crescimento de estruturas cósmicas esperada no modelo cosmológico padrão e constataram que, estatisticamente, o resultado está de acordo. Saiba mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



DISPONÍVEL RESULTADO DA CHAMADA ERC-CONFAP-CNPQ 2020



O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa ([CONFAP](#)) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ([CNPq/MCTI](#)), fundação vinculada ao MCTI, disponibilizaram na segunda-feira (29), o resultado da Chamada ERC-CONFAP-CNPq 2020.

Lançada em outubro do ano passado, a Chamada foi destinada a pesquisadores doutores vinculados a instituições de pesquisa brasileiras, para integrarem equipes de Pesquisadores Principais (*ERC Grantees*) com projetos financiados pelo Conselho Europeu de Pesquisa ([European Research Council – ERC](#)).

Ao todo, 545 projetos de pesquisa, multidisciplinares na fronteira do conhecimento, financiados pelo ERC, foram disponibilizados para cooperação e integração de pesquisadores brasileiros. Alguns desses projetos reorientaram suas pesquisas para priorizar a busca por soluções para os problemas causados em meio a pandemia da Covid-19. Veja o resultado em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

LEVANTAMENTO ASTRONÔMICO J-PAS REALIZA XIX REUNIÃO GERAL VIRTUALMENTE

A XIX reunião geral do levantamento astronômico J-PAS (Javalambre Physics of the Accelerating Universe Astrophysical Survey) está sendo realizada de maneira virtual de 29 de novembro a 1º de dezembro de 2021. O evento é voltado a membros do J-PAS.

Coliderado pelo Observatório Nacional (ON/MCTI), o J-PAS é um projeto único na astronomia mundial que irá, em breve, iniciar a cobertura inédita de mais de 8 mil graus quadrados do céu do hemisfério Norte, observando mais de 400 milhões de galáxias e 500 mil aglomerados e grupos de galáxias.



Conforme destacou o pesquisador do ON/MCTI, Dr. Renato Dupke, investigador principal do projeto no Brasil, um dos assuntos abordados no evento será a câmera principal do J-PAS, a JPCam, que está em fase de comissionamento. Depois disso, JPCam começará a obter dados produzindo os melhores redshift fotométricos do mundo, permitindo a construção de um mapa de alta precisão tridimensional indo a distâncias maiores que 9 bilhões de anos-luz. Leia mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

INPE/MCTI RECEBE VISITA REITORES DE UNIVERSIDADES E FACULDADES



Em 29 de novembro, o diretor Clezio Marcos De Nardin do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade vinculada ao Ministério de Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI), recebeu a visita dos reitores Marcelo Recktenvald, Anderson Correia, Edson da Costa Bortoni, Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira, Carlos André Bulhões, Glauber Henrique de Souza Nunes, Gismael Francisco Perin, Jesuino Takachi Tomita, Cláudia Alves de Sousa Muniz e o Presidente da FUNCATE, Josiel Urbaninho de Arruda. O objetivo da visita foi apresentar o INPE/MCTI e suas diversas atividades às universidades presentes e analisar futuras parcerias.

Os reitores conheceram produtos e serviços desenvolvidos pelo Instituto e visitaram as Coordenações de Rastreamento, Controle e Recepção de Satélites e a de Manufatura, Montagem, Integração e Testes, além da Divisão de Clima

Espacial. Estavam presentes os representantes da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, Universidade Federal do Semiárido - UFERSA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS. (Fonte: INPE/MCTI)



AGENDA

2 DE DEZEMBRO – CGEE/MCTI REALIZA IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL
SbN
02/12
9h
transmitido pelo Youtube do CGEE
<https://youtu.be/5qZyUeRWQg>

acompanhe a programação

- 9h – Abertura
- 9h20 – Painel Internacional
- 10h – Apresentação CITinova
- 10h15 – Painel Cidades e SbN
- 10h55 – Apresentação SbN – MDR
- 11h10 – Painel Mulheres e SbN
- 11h50 – Encerramento
- 14h – Oficina: Sistema de Informação (Mapa OICS)

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE/MCTI) organização social do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promove, no âmbito do Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis (Oics), o IV Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza (SbN). A programação é uma parceria com a Fundação Grupo Boticário e a Aliança Bioconexão Urbana. O evento acontecerá no dia 2 de dezembro, às 9h, e será transmitida pelo canal do CGEE/MCTI no Youtube.

A iniciativa tem como objetivo destacar experiências brasileiras de cidades que implementaram projetos em SbN, além de atualizar os gestores públicos nacionais sobre assuntos correlatos que tenham sido debatidos na Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática de 2021 (COP 26).

As Soluções baseadas na Natureza são iniciativas que utilizam e empregam as propriedades dos ecossistemas e os serviços que estes fornecem, proporcionando benefícios ambientais, sociais e econômicos. As SbN são aplicadas, por exemplo, em infraestruturas verdes e azuis, ajudando a promover maior resiliência às mudanças do clima e qualidade ambiental. Saiba mais em gov.br/mcti

2 DE DEZEMBRO, ÀS 11H30 - LANÇAMENTO DO REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DE ACESSO ABERTO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)

A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) vai realizar o lançamento do Repositório Científico/Portal de Acesso Aberto da CPLP, no dia 2 de dezembro de 2021, às 11h30 (horário de Brasília), em formato virtual, com transmissão ao vivo pelo [canal do Youtube da CPLP](#). O evento conta com apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.



O Repositório Científico resulta de uma deliberação da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada em 15 de abril de 2014, em Maputo (Angola), com o objetivo geral de promover, fomentar e impulsionar a construção do “Espaço do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP”. Com a construção do Repositório Científico da CPLP, garantem-se condições para estimular o aproveitamento do potencial das TICs ao serviço da CPLP, através da disponibilização de softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica. Mais informações em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)

ATÉ 2 DE DEZEMBRO – CNEN/MCTI PARTICIPA DA 10ª EDIÇÃO DA INAC 2021



A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI) – autarquia vinculada ao MCTI - está com uma intensa participação na décima edição da Conferência Internacional Nuclear do Atlântico (International Nuclear Atlantic Conference - INAC 2021), que teve início na segunda-feira (29) e vai até o dia 2 de dezembro. Cerca de 250 servidores da Comissão estão inscritos no evento, que este ano ocorre de maneira totalmente remota. Servidores e ex-servidores da CNEN/MCTI integram tanto a equipe organizadora da Conferência, como também participam de momentos de debate e discussão da programação técnica e científica. Na Expo INAC, um estande virtual da CNEN usa recursos digitais para apresentar as principais atividades e projetos da Comissão.

Promovida pela Associação Brasileira de Energia Nuclear (ABEN), a INAC 2021 reúne nomes de destaque da pesquisa em energia nuclear no mundo. Neste ano, a Conferência traz como tema central “Tecnologia nuclear: redução da nossa pegada de carbono e aumento da qualidade de vida”. Três encontros sobre tecnologia nuclear são realizados durante a INAC: Encontro de Física de Reatores e Termo hidráulicos (ENFIR), Encontro de Aplicações Nucleares (ENAN) e Encontro da Indústria Nuclear (ENIN). Estão sendo realizadas também duas atividades virtuais e interativas: Expo INAC (exposição de projetos e materiais) e as Sessões Técnicas de Pôsteres Juniores (para estudantes de graduação). Saiba mais em gov.br/cnen (Fonte: CNEN/MCTI)